

MUDINHAS NOVAS, NASCIDAS SOB A SAIA DE CAFEEIROS, SINALIZAM PRESENÇA DE NEMATOIDE *M. EXIGUA*

J.B. Matiello e Marcelo Jordão Filho - Engs Agrs Fundação Procafé

Diz um ditado que onde tem fumaça tem fogo. Assim ocorre com as mudinhas de café, que nascem sob a saia dos cafeeiros. Ao arrancá-las, com as mãos, e verificar suas raízes, pode-se saber, com certeza e facilidade, se a lavoura está ou não infestada pelo nematoide exíguo.

Meloidogyne exigua é o nematoide mais disseminado na cafeicultura brasileira. As raízes finas atacadas apresentam galhas (nódulos), que se formam pela presença das fêmeas dentro dos tecidos das raízes.

Provavelmente, pela presença de raízes tenras nas mudinhas e pelo ambiente, arejado e úmido, adequado ao desenvolvimento do nematoide, ali próximo à superfície do solo, sob a saia dos cafeeiros, a infestação das mudinhas de café, acontece e aparece já nos estágios iniciais das plantinhas, nas fases de palito de fósforo e de orelha de onça.

O exame do sistema radicular das mudinhas mostra a presença de grande número de galhas, nas pequenas raízes laterais e, até, na ponta da raiz principal, no pião. Essa situação reflete a gravidade do problema do nematoide quando na renovação de cafezais em áreas infestadas, mesmo sendo a espécie *M. exigua* um nematoide com o qual se pode conviver, com nutrição e tratamentos adequados, em lavouras adultas.

Pesquisas com mudas (tabela 1) e em cafeeiros implantados sobre áreas de cafezais velhos (tabela 2), infestados por *M. exigua*, na comparação de mudas de variedades resistentes ou enxertadas sobre porta-enxertos resistentes, com aquelas susceptíveis, de pé franco, mostram que – no desenvolvimento inicial das mudas ocorrem perdas de crescimento de cerca de 30% e na produtividade das plantas com resistência (enxertadas ou resistentes) no campo, ocorre um ganho produtivo na faixa de 20-60%.

Esta nota técnica objetiva mostrar a viabilidade de constatação facilitada, sobre ocorrência de nematoides da espécie *M. exigua* em cafezais, visando medidas de controle, embora difíceis de aplicação em lavouras adultas.

Tabela 1- Crescimento de mudas da cultivar Catuaí Vermelho em condições com e sem inoculação de *M. exigua*, Martins Soares-MG, 1998.

Condição das mudas	Peso médio das mudas, em g, aos 8 meses	
	Parte aérea	Raízes
Catuaí/44 sem inoculação	17,5	5,6
Catuaí/44 com inoculação	12,2	3,9

Tabela 2- Efeito da enxertia e de variedade tolerante na produtividade inicial de cafeeiros, em área com o nematoide *M. exigua* - Martins Soares – MG, 2003.

Tratamentos	Produção média	Acréscimo (%)
	3 primeiras safras (scs/ha)	
Catuaí enxertado	66,7	+ 20%
Catuaí sem enxertia	53,7	-
Acauã	85,5	+ 60%

Fonte: Matiello et alli – Anais 29ºCBPC, Mapa/Procafé, 2003, p. 85-6.



Mudinhas de café no estágio orelha de onça, com raízes altamente infestadas por nematoide *M. exigua*, mostrando galhas nas raízes laterais e, até, na primária, no pião. Franca-SP, jan 2016.